

# Cultivando sementes de justiça

Orientações estratégicas da Franciscans International  
para 2021 em diante



**Franciscans International**  
A voice at the United Nations

# Cultivando sementes de justiça

## Orientações estratégicas da Franciscans International para 2021 em diante



## Introdução

A Franciscans International (FI) desenvolve suas atividades de incidência política (advocacy) com e em nome dos Franciscanos. Assim, a FI define regularmente objetivos internos e externos para refletir as demandas e mudanças nas bases. Em 2020, enquanto a pandemia da Covid-19 nos incitava ainda mais a fazer um balanço de nosso trabalho conjunto com Franciscanos e outros parceiros, a equipe da FI e seu Conselho Internacional de Diretores conduziram um processo de desenvolvimento estratégico para se preparar para o futuro. Esta jornada participativa e interativa envolveu várias fases:

1. Uma avaliação do nosso [plano estratégico](#) 2017-2020 e dos nossos objetivos internos;
2. Um processo para redefinir os pontos fortes e os limites do mandato de incidência política da FI nas Nações Unidas (ONU);
3. Um processo de consulta com mais de 50 franciscanos e outros parceiros em vários países; e
4. A redefinição das orientações estratégicas para enfrentar 2021 e os próximos anos com intenções claras.

Este processo levou a um compromisso renovado e reafirmado de desenvolver relacionamentos de longo prazo com os Franciscanos e outros parceiros que estão explicitamente dispostos a ampliar suas preocupações com a dignidade humana e o meio ambiente em nível internacional e agir por mudança.

### Neste documento::

- Introdução
- Quem somos
- O que fazemos
- Como trabalhamos juntos
- Nossas orientações estratégicas de 2021 em diante
  - PILAR I  
*Igualdade de Dignidade*
  - PILAR II  
*Caminhos dos Direitos Humanos para a Paz*
  - PILAR III  
*Cuidado com o planeta*

**Concretamente, isso significa que a FI deseja:**

**1 Reorientar sua incidência em questões regionais e nacionais, conforme identificadas pelos Franciscanos locais e seus aliados.** Investir mais tempo, energia e capacidades nos programas regionais da FI que se envolvem diretamente com as pessoas e questões nas bases por meio de capacitação, bem como estratégias e ações conjuntas de incidência.

Assim, os esforços da FI para colocar os direitos humanos no centro dos processos de formulação de políticas globais (por exemplo, Pacto Global sobre Migração, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) devem ser mais seletivos do que no plano estratégico anterior. Agora, as prioridades incluem: o trabalho em coalizão para obter novos padrões de proteção na ONU para enfrentar a crise climática em curso e promover a justiça ambiental; um tratado da ONU para responsabilizar as empresas por violações de direitos humanos; e debates sobre paz e segurança na ONU em Nova York sobre os países onde estamos ativos. Todos estes processos ressoam profundamente com o trabalho realizado pelos franciscanos e seus parceiros nas bases.



**2 Além disso, desenvolver e promover um dos principais valores agregados da FI: trazer para as Nações Unidas irmãs e irmãos franciscanos, ativistas de base e, algumas vezes, os próprios afetados.** A FI é uma das raras organizações internacionais que faz isso de forma regular e eficaz, trabalhando para garantir que a formulação de políticas e os pronunciamentos na ONU realmente reflitam e abordem as realidades vividas nas bases. Iniciativas de comunicação - incluindo um site novo e mais acessível, bem como traduções de nossos conteúdos em mais idiomas - devem ser lançadas para aumentar a visibilidade do trabalho dos Franciscanos, tanto na base como na ONU, em relação à Família Franciscana global e parceiros internacionais relevantes.



Com base nesses resultados principais, a seção seguinte visa primeiro lembrar os elementos constitutivos da FI antes de apresentar nossas três principais orientações estratégicas para os próximos anos, que são redefinidas de forma a abranger as principais questões Franciscanas, refletindo - com exemplos - o apoio específico e a contribuição que a FI pode trazer em várias áreas, graças à sua posição e mandato únicos.





## Como trabalhamos juntos: ciclo de incidência



### Qual impacto podemos gerar juntos por meio da incidência

A FI considera que a incidência (advocacy) é mais do que aumentar a conscientização sobre uma questão ou problema específico. É sobre influenciar tomadores de decisão, para que abordem as causas sistêmicas das injustiças, mudando políticas, sistemas, práticas e atitudes que desencadeiam desigualdades e negam os direitos humanos. Contudo, os sucessos são frágeis e a incidência deve ser direcionada e sustentada ao longo dos anos para alcançar mudanças e colocar os direitos humanos no centro da formulação de políticas.

Por meio de seus programas, a FI se adapta às preocupações e experiências trazidas pelos Franciscanos e seus aliados da sociedade civil para projetar estratégias conjuntas de incidência que analisem e ajudem a abordar as causas profundas da situação diante da ONU. Ao fazer isso, a FI gera impacto ao:

- **Chamar a atenção para situações urgentes ou subnotificadas:** obtendo informações verificadas em primeira mão de um determinado país, tornando visíveis as violações dos direitos humanos para a comunidade internacional, sendo muitas vezes um primeiro e necessário passo. Isso fornece uma base jurídica para questões que poderiam ser rejeitadas como sendo apenas politicamente ou religiosamente motivadas. Além disso, pode prevenir a deterioração da situação

e proteger as pessoas de políticas e ações prejudiciais que, de outra forma, passariam despercebidas e continuariam em total impunidade.

- **Responsabilizar os governos e exigir mudanças nas políticas e práticas:** obter pronunciamentos da ONU que reconheçam a existência de violações dos direitos humanos e que exijam que os Estados justifiquem suas ações que vão contra suas obrigações internacionais, se constitui em um trabalho contínuo em andamento. Sujeitos a mudanças políticas incertas, esses esforços conjuntos podem obrigar os estados a desenvolver ou mudar políticas e práticas para melhorar a vida das comunidades afetadas ou indivíduos.
- **Fortalecer os Franciscanos e outros parceiros que trabalham nas bases:** iniciativas de incidência podem ter impactos duradouros para além do que acontece na ONU. Por nos envolvermos com parceiros nas bases, muitas vezes com uma perspectiva de longo prazo, não agimos apenas em solidariedade, mas também os ajudamos a construir progressivamente capacidades relevantes e a encontrar redes e contatos com os quais possam unir forças.



## Nossas orientações estratégicas de 2021 em diante

Três pilares principais estruturam o trabalho da FI. Eles correspondem tanto aos valores fundamentais do carisma franciscano quanto a algumas importantes áreas políticas da ONU:

### I. Igualdade de Dignidade

Ampliando as vozes daqueles em situação de pobreza extrema e injustiças sociais - Denunciando políticas que promovem ou deixam de abordar as desigualdades e a marginalização

### II. Caminhos dos Direitos Humanos para a Paz

Promovendo os direitos humanos na prevenção e resolução de conflitos - Denunciando políticas que alimentam conflitos e violência

### III. Cuidado com o planeta

Promovendo a transformação em direção à justiça ambiental - Denunciando políticas que destroem o meio ambiente e não conseguem resolver a urgência da crise climática.

### 1º trajeto de incidência *Trabalho nacional e regional*

A FI aborda esses pilares principalmente através de seus três programas regionais de incidência, na África, Ásia-Pacífico e nas Américas. Os coordenadores regionais da FI trabalham em estreita colaboração com os Franciscanos e outros parceiros para trazer testemunhos e casos de violações dos direitos humanos à ONU e fazer o acompanhamento em vários países.



### 2º trajeto de incidência *Configuração padrão*

Quando os padrões de violações de direitos humanos ocorrem em vários países, a FI trabalha para fechar as lacunas existentes no direito internacional e políticas globais e melhorar a estrutura de proteção dos direitos humanos com base em provas coletadas nas bases.



## PILAR I - Igualdade de Dignidade

Sob este pilar, os objetivos da FI são:

- garantir que as principais preocupações dos Franciscanos que apoiam e trabalham com pessoas que vivem em extrema pobreza, bem como outras pessoas e grupos marginalizados, sejam ouvidas e atendidas pelos órgãos relevantes da ONU;
- apoiar as lutas e contribuir para a participação significativa das pessoas que vivem em extrema pobreza, bem como de outras pessoas e grupos marginalizados, em face das decisões que as afetam;
- alcançar uma maior responsabilização dos atores empresariais pelo impacto negativo que suas atividades têm sobre os direitos das pessoas que vivem em extrema pobreza, bem como de outras pessoas e grupos marginalizados.

### *Garantindo que as preocupações dos Franciscanos sejam ouvidas*

Documentar e **denunciar as múltiplas formas de discriminação, inclusive racial, e as graves desigualdades socioeconômicas enfrentadas pelos povos indígenas e migrantes com os quais os Franciscanos vivem e trabalham, está no centro dos trabalhos da FI.** Nesse sentido, graves discriminações e desigualdades são violações fundamentais que afetam os direitos dos migrantes e de outras pessoas em trânsito, como nas Américas, onde a Rede Franciscana sobre Migração está ativa.

Ainda mais em tempos de grandes crises como a pandemia de COVID-19, os migrantes e pessoas deslocadas internamente precisam de uma forte defesa para proteger e fazer valer o seu direito igual à informação, acesso a cuidados de saúde, habitação adequada, comida e água, e para serem protegidos contra detenção arbitrária, racismo e xenofobia, para citar apenas alguns. Trabalharemos para alertar a ONU e a comunidade internacional sobre o que está acontecendo no território e denunciar o que está obrigando as pessoas a deixarem suas casas.

### *Apoiando as lutas das pessoas e uma participação significativa*

Muitos povos indígenas lutam contra a destruição de seus territórios por modelos de desenvolvimento extrativistas ou outras atividades econômicas que envolvem o Estado e os atores empresariais. **Usar os direitos humanos para apoiar essas lutas contribuirá para o respeito pela igual dignidade das pessoas e melhores proteções contra a violência e o desempoderamento.** O desenvolvimento de ferramentas específicas garantirá que as comunidades e indivíduos afetados possam participar efetivamente nas estratégias e ações de incidência.

Na Papua Ocidental, por exemplo, a FI se baseia no envolvimento de longa data de Franciscanos e outras congregações católicas com os Papuas indígenas para criar espaços de diálogo com o governo da Indonésia na ONU. Atuando como intermediária entre o nível local e a ONU, a FI facilita a canalização estratégica de informações de base e se esforça para abrir espaço para testemunhos diretos daqueles que estão realmente testemunhando e enfrentando violações dos direitos humanos que afetam os Papuas indígenas.



### *Melhorando a responsabilidade internacional por abusos de empresas*

Com base nessas realidades vividas e no trabalho de base dos Franciscanos e outros parceiros, e em seu nome, a FI se engaja em importantes processos globais em direção a novas proteções para os direitos humanos de pessoas que vivem em extrema pobreza e que enfrentam discriminação.

Em particular, a **FI continua em seu envolvimento nas negociações de um futuro tratado internacional que introduz novas regras vinculantes globais para a responsabilidade empresarial em casos de impacto negativo sobre os direitos humanos** que muitas vezes afetam desproporcionalmente os mais marginalizados.

## PILAR II - Caminhos dos Direitos Humanos para a Paz

Na área da construção da paz e prevenção de conflitos, a FI tem como objetivos:

- dar ressonância internacional a violações específicas dos direitos humanos em situações de conflito, e no contexto da construção e manutenção da paz, conforme denunciado pelos Franciscanos que trabalham nas áreas afetadas;
- estender os caminhos de incidência e responsabilidade para os Franciscanos que trabalham em questões relacionadas à construção e manutenção da paz para além do escopo do Conselho de Direitos Humanos da ONU em Genebra; fomentar uma ação coordenada na ONU entre Nova York e Genebra;
- junto com nossos aliados, influenciar os debates globais sobre o papel dos direitos humanos e das mudanças climáticas com relação à paz, especialmente no âmbito da reforma geral da ONU.



### *Dando ressonância às violações dos direitos humanos na construção e manutenção da paz*

Este segundo pilar é uma peça igualmente fundamental dos valores Franciscanos e da herança de São Francisco. Franciscanos em vários países e a FI têm um longo histórico de incidência para responsabilizar as violações dos direitos humanos em situações de conflito e pós-conflito. Não é raro que irmãs e irmãos Franciscanos estejam entre os únicos que permanecem e dão apoio às populações afetadas por conflitos, violência e repressão sistêmica.

Isso coloca a FI em uma situação única **para fornecer as informações diretas e muito necessárias aos órgãos da ONU e diplomatas que estão lidando com tais questões, muitas vezes sem serem capazes de conduzir investigações diretas no local.** Este tem sido o caso da República Democrática do Congo (RDC), Venezuela e Sri Lanka por muitos anos. Nos próximos anos, a FI acompanhará de perto a situação na Papua Ocidental, nas Filipinas e em Camarões.



### *Estendere la responsabilizzazione per le violazioni dei diritti umani al consolidamento e al mantenimento della pace nel sistema dell'ONU*

Com base no trabalho específico do país descrito acima, a FI pode contribuir para debates e iniciativas globais para promover uma maior integração dos direitos humanos na prevenção de conflitos e na construção e manutenção da paz. **Este trabalho contempla especialmente o papel dos direitos humanos e do Conselho de Direitos Humanos da ONU na reforma mais ampla da ONU e na melhor coordenação dos três pilares da ONU: paz, desenvolvimento e direitos humanos.**

Também inclui um uso mais sistemático e coordenado pela FI e seus aliados de vários mecanismos da ONU em Nova York e Genebra.

## PILAR III - Cuidado com o planeta

Mais do que nunca, e como demonstrado pela pandemia de COVID-19, as violações dos direitos humanos serão cada vez mais frequentes com a degradação ambiental e as mudanças climáticas. Os objetivos estratégicos da FI no âmbito do terceiro pilar “cuidar do planeta” são:

- fortalecer a proteção dos direitos à água e ao saneamento em todas as suas dimensões (social, ambiental, cultural, espiritual e econômica) em situações específicas de interesse dos Franciscanos e das comunidades com as quais vivem e trabalham;
- alcançar o reconhecimento internacional do direito a um meio ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável como um direito humano;
- fortalecer a integração prática dos direitos humanos nos debates e ações sobre mudanças climáticas em todos os níveis: local, nacional e global, com o estabelecimento de um novo mandato para Relator Especial da ONU sobre direitos humanos e mudanças climáticas.

### Protegendo os direitos à água e ao saneamento em todas as suas dimensões

A FI desenvolveu grande conhecimento e experiência em incidência, com base em evidências para uma melhor proteção dos direitos à água e ao saneamento. Isso inclui, entre outros, trabalhar em casos de poluição e resíduos tóxicos, como no contexto de atividades extrativistas. A FI trabalhará com os Franciscanos em diversas regiões do mundo, como Brasil e Papua Ocidental.

Com base nas situações e preocupações concretas das comunidades locais, a **FI garantirá que os direitos à água e ao saneamento sejam tratados em todas as suas dimensões** (não apenas econômica, mas também social, ambiental, cultural e espiritual) **dentro do sistema de direitos humanos da ONU.**

### Contribuindo para melhorar a proteção internacional dos direitos humanos no contexto da degradação ambiental bruta e crescente e das mudanças climáticas

Graças ao seu envolvimento de longa data no cuidado com o planeta, que estava no centro do ensino de São Francisco de Assis, os **Franciscanos estão bem posicionados a contribuir para processos globais que serão fundamentais para a justiça ambiental.** Dois desses processos são prioritários para a FI e para nossos Franciscanos e outros parceiros de base: o reconhecimento internacional do direito a um meio ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável como um direito humano; e o fortalecimento da integração dos direitos humanos nos debates e ações sobre o clima por meio da criação de um novo mandato para Relator Especial da ONU e da continuação do trabalho com tal mandato nessa questão. Estes são os principais desenvolvimentos normativos e institucionais necessários a nível internacional.

De forma concreta, a FI irá retransmitir as preocupações locais, incluindo as geradas pelos impactos das mudanças climáticas no Pacífico, como nas Ilhas Salomão.



## **GENEVA**

37-39 Rue de Vermont | C.P. 104 | CH-1211 Genebra 20 | Suíça  
+41 22 779 4010 | [geneva@franciscansinternational.org](mailto:geneva@franciscansinternational.org)

## **NOVA YORK**

246 East 46th Street #1 | New York, NY | 10017-2937 | Estados Unidos  
+1 (917) 675 1075 | [newyork@franciscansinternational.org](mailto:newyork@franciscansinternational.org)

[www.franciscansinternational.org](http://www.franciscansinternational.org)



**Franciscans International**  
A voice at the United Nations